

a importância do ensino das artes para o desenvolvimento infantil ¹

Laura Martinez

1

Este artigo apresenta, de forma modificada, o projeto de pesquisa elaborado como requisito para a aprovação na disciplina *Projeto Interdisciplinar* ministrada pelo prof. Dr. Cayo Honorato no Curso de Graduação em Artes Visuais (Bacharelado/Licenciatura) pelo Departamento de Artes Visuais da Universidade de Brasília no primeiro semestre de 2017. Este artigo apresenta, de forma modificada, o projeto de pesquisa elaborado como requisito para a aprovação na disciplina *Projeto Interdisciplinar* ministrada pelo prof. Dr. Cayo Honorato no Curso de Graduação em Artes Visuais (Bacharelado/Licenciatura) pelo Departamento de Artes Visuais da Universidade de Brasília no primeiro semestre de 2017.

INTRODUÇÃO

O ensino das artes visuais em um ambiente escolar possui uma grande importância para o desenvolvimento infantil, ao ser utilizado como auxiliador nos processos de desenvolvimento da aprendizagem e na socialização da criança, quando ministrado em conjunto com outras matérias e eventos culturais na escola. As práticas artísticas ensinadas nas escolas, além de ajudarem no desenvolvimento da aprendizagem e na maneira como a criança irá se socializar no ambiente escolar, auxiliam da mesma forma na elaboração do sujeito, uma vez que, conforme Ferreira (2011: 15), *"as artes são produções culturais que precisam ser conhecidas e compreendidas pelos alunos, já que é nas culturas que nos constituímos como sujeitos humanos [...]"*. Assim a autora também discute sobre a relevância da cultura nas escolas:

É necessário entender que as culturas não são apenas produtos, mas também instituintes de esfera sociocultural; que as sensibilidades artísticas são historicamente constituídas e próprias de cada grupo cultural; que as artes são expressões de identidades e culturas e sua compreensão requer conhecimento dos parâmetros que regem e que transcendem o gosto pessoal [...]. (Ferreira, 2011: 16).

Ao serem inseridas no ambiente escolar, essas atividades artísticas, como o desenho, a pintura, as esculturas e a colagem, em conjunto com os processos culturais, auxiliarão no desenvolvimento da criança e na elaboração de uma linguagem própria, especialmente nos casos em que a criança não consiga utilizar a palavra como linguagem para se comunicar com os outros. De acordo com Galvão (1995: 41), *"a cultura e a linguagem são de extrema importância para o desenvolvimento e fornecem instrumentos para a evolução da criança [...]"*. Já Lowenfeld e Brittan (1977: 40) comentam a respeito do desenvolvimento da linguagem da criança por meio das atividades artísticas, dizendo que *"os desenhos são utilizados como o início da capacidade mental da criança, principalmente quando os meios verbais de comunicação não são adequados"*.

Ainda discutindo sobre a importância do desenvolvimento da linguagem para a criança, Oliveira (1998: 34) comenta, baseando-se nos pensamentos de Vygotsky, que *"a linguagem é o sistema simbólico básico de todos os grupos humanos"* e que, ao entender o significado da linguagem, a criança também conseguirá se expressar com mais clareza, tendo uma maior capacidade de simbolizar suas ideias e fantasias. Uma vez que, para a simbolização ser compreendida, a criança necessitará que suas habilidades de abstração e de assimilação de ideias já tenham sido desenvolvidas parcialmente, juntamente com a capacidade de transformar suas ideias em outras completamente diferentes.

As atividades manuais voltadas ao ensino da arte também colaboram com o desenvolvimento físico, utilizando-se de atividades que aprimoram as habilidades sensoriais e motoras da criança, uma vez que *"seu desenvolvimento físico manifesta-se em sua capacidade de coordenação visual e motora, na maneira como controla seu corpo"* (Lowenfeld & Brittain, 1977: 42). Nesse processo, a criança terá que aprender a manejar diversos materiais artísticos, tais como tinta, canetinhas, giz de cera, etc., para poder produzir seu trabalho. Ao serem propostas na sala de aula atividades que exigem habilidades, por meio das quais a criança precisará de se movimentar, atividades em que a criança necessitará manusear e sentir objetos diversos ou também outros tipos de atividades que estimulem o uso de uma movimentação um pouco mais complexa, visto que a criança precisará manusear objetos mais complicados, facilitando no processo de desenvolvimento de habilidades sensórias e motoras. Seguindo a visão de Wadsworth sobre os estudos de Piaget a respeito do desenvolvimento sensório-motor da criança, Wadsworth comenta que:

Os comportamentos sensório-motor que ocorrem desde o nascimento são necessários e úteis para o desenvolvimento cognitivo posterior. Em outras palavras, o comportamento intelectual, em qualquer idade, se origina diretamente dos níveis anteriores de comportamento. Assim sendo raiz do desenvolvimento intelectual

está o comportamento primitivo sensório-motor [...] (1993, p. 25).

Ferreira (2011: 25) também comenta sobre a importância da utilização das atividades artísticas no desenvolvimento infantil, dizendo que "*as atividades artísticas também auxiliam o desenvolvimento de habilidades que expandem a capacidade de dizer mais e melhor sobre si mesmo e sobre o mundo [...]*", visto que a criança precisará compreender o que as atividades propostas estão pedindo, se poderá ser feita em grupo ou não e conseguir identificar qual material será mais adequado para aquele momento.

É papel do professor de artes utilizar atividades artísticas que possibilitarão que estas interações ocorram no ambiente da sala de aula. Pois sem esse tipo de interações no cotidiano de aprendizagem da criança, ela poderá ter dificuldades em assimilar de uma maneira adequada todos os estímulos que o ambiente escolar proporcionará para seu desenvolvimento cognitivo. Galvão também comenta a respeito do desenvolvimento cognitivo da criança, ao se referir a estudos feitos por Wallon, a partir dos processos de desenvolvimento infantil, acerca da importância de a criança estar inserida em um ambiente escolar, dizendo que:

O estudo da criança contextualizada possibilita que se perceba que, entre os seus recursos e os de seu meio, instala-se uma dinâmica de determinações recíprocas: a cada idade estabelece-se um tipo particular de interações entre o sujeito e seu ambiente. Os aspectos físicos do espaço, as pessoas próximas, a linguagem e os conhecimentos próprios a cada cultura formam o contexto do desenvolvimento [...] (GALVÃO, 1995. p. 39).

Ao mesmo tempo em que o desenvolvimento cognitivo da criança pode ser aperfeiçoado com o estudo das artes na escola, o desenvolvimento afetivo acontece paralelamente a partir do momento em que o professor de artes propõe atividades que fazem com que as crianças produzam trabalhos de ilustrações, de colagens, na confecção ou decoração de objetos para algum membro da família ou mesmo fazendo um trabalho em dupla. Raywen Ford (*apud* Ferreira, 2011: 24) comenta a respeito disso, dizendo que

"relações de afeto podem ser construídas ou sedimentas por ações como fazer algo que possa ser oferecido a alguém [...]".

As artes visuais no ambiente escolar também podem ser consideradas como um recurso de integração educacional no processo de aprendizagem, ao serem utilizadas nas produções de atividades interdisciplinares, como por exemplo, atividades onde a criança criará uma paisagem e que a partir desse desenho ela terá de criar uma história baseada nessa mesma paisagem, ou no momento em que é proposto para ela que crie atividades como jogos, ilustrações ou construções de objetos relacionadas a uma matéria específica, como por exemplo, um projeto de ciências.

Para o desenvolvimento da aprendizagem infantil, é de extrema importância que a escola possa ser considerada pela criança como um lugar aconchegante, no qual ela possa ter uma sensação de segurança; que seja um ambiente em que ela se sinta à vontade e que seja um lugar que ela possa dizer quem não terá medo de criar novas amizades ou de ter novas experiências.

Em trabalho conjunto com o ambiente da escolar, o ensino das artes também pode promover esses mesmos sentimentos. De acordo com Georges Snyders (*apud* Ferreira, 2011, p.18), *"as atividades artísticas proporcionam alegria aos alunos [...]"*, ao dar à criança a liberdade de produzir algum trabalho artístico que a agrada, sem que o professor diga que está errado ou feio. Isso proporciona um aumento na autoestima, uma vez que a criança terá orgulho de identificar o seu trabalho e dizer que foi ela que fez e de poder contar para seus colegas e familiares a história por trás da produção do seu trabalho, de como ele superou suas dificuldades e como o seu trabalho foi escolhido para aquela determinada situação, pois *"o desenvolvimento de habilidades artísticas pode ser uma das maiores fontes de satisfação pessoal para os alunos, contribuindo para elevar a autoestima [...]"* (FERREIRA, 2011: 24).

É muito importante para o desenvolvimento infantil na escola que o professor de artes seja visto pela criança como um guia para o seu processo de aprendizagem, passando-lhe as orientações necessárias para a produção de seus desenhos, para o desenvolvimento de um pensamento criativo. Muitas vezes pode ser muito complexo para uma criança compreender esse tipo de pensamento sem o auxílio de outra pessoa, já que algumas crianças podem apresentar algum tipo de dificuldade para entender o que está sendo pedido a ela. Então cabe ao professor, em conjunto com a escola, produzir atividades relacionadas ao interesse ou acontecimentos cotidianos dos alunos.

Esses tipos de comportamento da escola e do professor na sala de aula prejudicam muito o desenvolvimento infantil, uma vez que, ao ser dito para uma criança que o desenho dela está errado, por ela ter feito uma paisagem onde não tem um chão, ou reprimi-la por ter feito em seu desenho um sol azul e não amarelo como deveria ser. Ao dizer-lhe que o seu trabalho de colagem ou de pintura não tem muito sentido por ser muito fantasioso, fazem com que a criança não acredite nas suas habilidades, acarretando uma regressão no processo de aprendizagem, que poderá prejudicar bastante o desenvolvimento dela no ambiente escolar em relação à matéria de artes, pois a criança não terá mais vontade de participar das aulas, pois tudo que ela produzirá não será de boa qualidade, sendo que muita das vezes o professor não procura compreender de que maneira criança fez aquele trabalho e como ela chegou naquela ideia para o trabalho.

OBJETO DE ESTUDO

Podemos dizer que um marco muito importante para o desenvolvimento infantil é quando a criança inicia sua vida escolar, ao entrar no conhecido maternal e Jardim de infância, pois é nessa época da vida que a criança adquire e explora novas atividades que ajudam no seu desenvolvimento. Então qual é a especificidade do ensino das artes na escola para o desenvolvimento da criança? Podemos dizer que são nos primeiros anos de

escolaridade da criança que ela aprimora o seu desenvolvimento, pois é na escola que a criança terá seu primeiro contato com outras pessoas fora do seu círculo familiar, que poderá praticar e desenvolver novas habilidades, como por exemplo a fala.

É nessa época da vida escolar da criança que o ensino das artes, principalmente das artes visuais tem maior importância. Pois muitas das crianças, ao entrarem na escola no período do maternal e do Jardim de infância, ainda não utilizam da fala com perfeição, mas as maiorias delas já sabem como pegar num lápis ou uma caneta e desenvolver os famosos rabiscos, usando-os como uma maneira de se comunicar e de explorar de maneira sensória e motora o mundo físico.

Conforme a criança vai crescendo o seu desenvolvimento vai sendo aprimorado também, como por exemplo, o que antes eram somente rabiscos numa folha de papel acaba tornando-se objetos, animais ou pessoas, conforme a fala da criança vai se desenvolvendo e ela os vai nomeando. É nesse período que o professor de artes deve incentivar a criança a continuar produzindo e testar novos materiais artísticos. Isso acaba proporcionando ao desenvolvimento cognitivo da criança um grande avanço, pois ela estará começando a ter capacidade de distinguir objetos, reconhecê-los e nomeá-los por intermédio do seu trabalho artístico. O ensino das artes para as crianças também desenvolve a noção de crítica e de julgamento, pois a partir do momento em que a criança está produzindo algum trabalho artístico ela acaba colocando elementos de sua preferência, mas ao mesmo tempo precisa decidir o que seria adequado ou não. Ferreira comenta sobre a importância das atividades artísticas em relação ao desenvolvimento crítico e da noção de julgamento, dizendo que:

Numa atividade criativa, os alunos (mesmo as crianças menores) precisam constantemente avaliar a adequação e qualidade de seu trabalho e, no processo, aprendem a fazer julgamentos em situações nas quais os modelos estão ausentes. (2011: 21)

Outro ponto relevante para o desenvolvimento infantil é importância de a criança estar

inserida em um espaço adequado para uma melhor aprendizagem, sendo esse lugar a escola em que ela estuda, pois conforme Wadsworth (1993: 12) comenta sobre o sistema de Piaget:

para que o desenvolvimento de uma criança aconteça, ela deve estar inserida em um ambiente, visto que artes visuais no ambiente escolar tem uma grande importância para o desenvolvimento social da criança, principalmente daquelas mais tímidas ou que pensam que não são capazes de produzir algo, pois o professor de artes pode propor a esses alunos que façam atividades em conjunto com outros alunos. Mesmo que elas não se sintam à vontade em fazer o trabalho com alguém, o professor pode sugerir ao aluno que desenhe ou pinte objetos de que ela goste, objetos familiares, para então iniciar uma conversa com ela, fazendo com que cada vez mais se sinta à vontade em socializar com os outros alunos.

Esse método também pode ajudar no desenvolvimento das crianças que apresentam alguma dificuldade de aprendizagem, uma vez que a maioria dos trabalhos infantis demonstram muito como a criança se expressa e sente, mas cabe ao professor de artes não insistir muito, pois ele tem que lembrar que cada criança tem o seu processo de desenvolvimento diferente das outras, que cada uma tem o seu tempo para que ele ocorra. Porém, é muito importante que o professor e a escola não façam julgamentos precipitados em relação às crianças que apresentam dificuldades no desenvolvimento somente pelo desenho, sem antes conversar com ela. Pois às vezes a criança pode apresentar um desenho não muito adequado para a idade dela, mas que não apresenta nenhuma dificuldade de aprendizagem que possa confirmar algum tipo de atraso ou que ela seja mais avançada que as outras crianças da sala. Ferreira discorre sobre o problema da escola e principalmente dos professores ao fazer pré-julgamentos em relação ao desenho de uma criança, afirmando que:

Pelo convívio diário com o aluno, o professor tem condições de conhecê-lo mais

profundamente, desde que se disponha a vê-lo e ouvi-lo em todas as atividades desenvolvidas na escola. O desenho é mais uma possibilidade de interlocução com a criança. (Ferreira, 2011, p. 145)

A autora afirma também ainda sobre o mesmo assunto:

Muitas vezes, parece que o professor, o psicólogo, o orientador pedagógico etc., querem encontrar na criança causas para as dificuldades que ela está apresentando e buscam quaisquer indícios no desenho que produz. (Ferreira, 2011: 145)

Um bom exemplo em que as artes visuais ajudam no processo de desenvolvimento da criança seria no desenvolvimento de uma noção estética e de autocrítica, na qual a criança descobre suas preferências estéticas, tornando seus trabalhos mais agradáveis para ela. Mas cabe lembrar que às vezes, por mais que a criança tenha produzido um trabalho artístico bem elaborado e bonito, ela poderá não gostar do resultado final e querer fazer outro e é nesse momento que o professor de artes tem que entender que é muito importante para o desenvolvimento do aluno essa necessidade de repetir o processo. Porém o professor nesses casos terá que ter muito cuidado em não ficar dizendo e insistido ao aluno que o seu trabalho está ótimo, e a melhor solução para esse problema é procurar incentivar um pouco a criança a procurar uma maneira de fazer com que aquele desenho fique do agrado dela do que ter de fazer um novo trabalho. Dessa maneira o professor vai ensinando aos poucos para a criança como desenvolver novas ideias e como lidar com as suas frustrações, pois nem sempre um trabalho artístico sai como ela deseja.

JUSTIFICATIVA

É muito importante entender que o ensino das artes para crianças serve principalmente como um facilitador no desenvolvimento dela, uma vez que, propondo métodos em conjunto com outras matérias, pode ser uma solução no processo de aprendizagem de um aluno. Visto que as atividades artísticas podem servir como ferramentas para uma

melhor compreensão. A utilização do ensino das artes com o acompanhamento psicológico na escola também pode auxiliar no processo de desenvolvimento infantil, já que as atividades artísticas já servem como norteadoras para que as crianças se comuniquem.

OBJETIVO DE PESQUISA

Para poder compreender os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança com a utilização das artes visuais, primeiramente é preciso entender como funciona o desenvolvimento da criança e depois trabalhar com as seguintes ideias:

- Estudar os processos de interação social da criança com o ensino das artes
- Identificar como as artes visuais podem ajudar no desenvolvimento cognitivo, sensorial e motor da criança.
- Identificar como o ensino das artes pode ajudar no processo de aprendizagem infantil nas primeiras séries da escola.
- Trabalhar e aprimorar a linguagem da criança com o desenvolvimento do desenho.

METODOLOGIA

Para a realização deste projeto, procurarei trabalhar com uma abordagem mais qualitativa. Irei realizar entrevistas com professores de escolas de Ensino Infantil e Fundamental e com profissionais da área da psicologia para compreender o comportamento da criança diante as atividades feitas em sala de aula, utilizarei de consultas bibliográficas. Pretendo acompanhar de que maneira o desenvolvimento infantil acontece durante as aulas de artes ou na prática de atividades artísticas desenvolvidas no ambiente escolar. E estudar como se desenvolve e/ou aprimora o

processo de criação da linguagem infantil por intermédio das atividades artísticas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

FERREIRA, Sueli (org.). *O ensino das artes: construindo caminhos*. 10. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011.

FORD, Raywen. *Apreciação do artesanato e educação infantil*. Revista Pro-posições, vol. 10, nº 3 [30]. Campinas: FE/Unicamp, nov de 1999,

GALVÃO, I. *A complexa dinâmica do desenvolvimento infantil*. In: WALLON, Henri. Uma concepção dialética do desenvolvimento. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. p. 39-47.

OLIVEIRA, M. K. *A mediação simbólica*. In: *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico*. São Paulo: Scipione. 1998. p. 25 – 40.

SNYDERS, Georges (1988). *A alegria na escola*. São Paulo: Manole.

WADSWORTH, Barry J. *Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget*. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1995

LOWENFELD, Viktor; BRITAIN, W Lambert. *Desenvolvimento da capacidade criadora*. São Paulo, SP: Mestre Jou, 1977.